

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	10
Demonstração de Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	50
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.786.604
Preferenciais	82.393.289
Total	87.179.893
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	13.290.557	13.027.545
1.01	Ativo Circulante	2.249.879	2.929.711
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.840	42.023
1.01.02	Aplicações Financeiras	542.873	2.161.817
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	542.873	2.161.817
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	542.873	2.161.817
1.01.03	Contas a Receber	749.636	645.534
1.01.03.01	Clientes	749.636	645.534
1.01.04	Estoques	36.640	20.316
1.01.06	Tributos a Recuperar	819.067	20.429
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	819.067	20.429
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.823	39.592
1.01.08.03	Outros	58.823	39.592
1.01.08.03.05	Outros Créditos	58.823	39.592
1.02	Ativo Não Circulante	11.040.678	10.097.834
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	739.653	805.861
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	66.287	64.287
1.02.01.03.01	Aplicações Financeiras	66.287	64.287
1.02.01.04	Contas a Receber	53.428	42.308
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	59.407
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	59.407
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	619.938	639.859
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	143	143
1.02.01.10.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	589	0
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	298.770	316.814
1.02.01.10.07	Outros Créditos	185.108	185.223
1.02.01.10.13	Ativos Financeiros Contratuais	135.328	137.679
1.02.02	Investimentos	287	287
1.02.02.01	Participações Societárias	287	287
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	287	287
1.02.03	Imobilizado	896.235	466.937
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	185.156	190.769
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	711.079	276.168
1.02.04	Intangível	9.404.503	8.824.749
1.02.04.01	Intangíveis	9.404.503	8.824.749
1.02.04.01.02	Ativo de contrato da concessão	1.959.631	2.065.676
1.02.04.01.03	Intangível	7.444.872	6.759.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	13.290.557	13.027.545
2.01	Passivo Circulante	1.662.267	1.643.011
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	113.746	136.973
2.01.01.01	Obrigações Sociais	43.186	33.524
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	70.560	103.449
2.01.02	Fornecedores	332.603	419.097
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	332.603	419.097
2.01.03	Obrigações Fiscais	370.572	186.441
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	365.039	178.490
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	311.820	125.764
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais e Federais	53.219	52.726
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	5
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.533	7.946
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	354.700	318.366
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	354.700	318.366
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	354.700	318.366
2.01.05	Outras Obrigações	490.646	582.134
2.01.05.02	Outros	490.646	582.134
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	262.809	376.188
2.01.05.02.07	Outros Tributos Diferidos	1.049	1.102
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	170.560	158.148
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	56.228	46.696
2.02	Passivo Não Circulante	6.828.902	6.514.573
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.815.646	3.963.627
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.815.646	3.963.627
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.815.646	3.963.627
2.02.02	Outras Obrigações	3.005.002	2.550.946
2.02.02.02	Outros	3.005.002	2.550.946
2.02.02.02.03	Fornecedores e empreiteiros	555.163	521.158
2.02.02.02.05	Provisões	848.506	887.037
2.02.02.02.07	Outros Tributos Diferidos	5.608	5.675
2.02.02.02.08	Outras Contas a Pagar	1.306.552	812.914
2.02.02.02.10	Instrumentos financeiros derivativos	39.085	67.186
2.02.02.02.12	Provisão de Benefício Pós-Emprego	250.088	256.976
2.02.03	Tributos Diferidos	8.254	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.254	0
2.03	Patrimônio Líquido	4.799.388	4.869.961
2.03.01	Capital Social Realizado	1.878.540	1.878.540
2.03.01.01	Capital Social	1.878.540	1.878.540
2.03.02	Reservas de Capital	18.232	18.232
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.084	1.084
2.03.02.07	Reservas de Capital	17.148	17.148
2.03.04	Reservas de Lucros	1.671.272	2.765.428
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.668.582	1.878.539
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.690	2.690

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	884.199
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.024.254	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	207.090	207.761
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	207.090	207.761

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.846.375	1.302.443
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-941.831	-669.829
3.03	Resultado Bruto	904.544	632.614
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	427.293	-200.179
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-177.491	-215.554
3.04.02.01	Despesas Administrativas e Gerais	-177.491	-215.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	611.080	17.463
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.296	-2.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.331.837	432.435
3.06	Resultado Financeiro	171.256	-57.028
3.06.01	Receitas Financeiras	373.847	59.891
3.06.02	Despesas Financeiras	-202.591	-116.919
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.503.093	375.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-398.777	-119.851
3.08.01	Corrente	-331.115	-118.613
3.08.02	Diferido	-67.662	-1.238
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.104.316	255.556
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.104.316	255.556
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,66117	1,04678
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	12,66711	1,01114

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	1.104.316	255.556
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-671	-376
4.02.04	Realização da Reserva de Reavaliação	-671	-376
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.103.645	255.180

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	311.150	402.725
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	803.521	518.066
6.01.01.01	Resultado Antes dos Tributos	1.503.093	375.407
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	106.445	59.813
6.01.01.03	(Reversão) Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-3.747	22.618
6.01.01.04	Perdas de Crédito Esperadas sobre Contas a Receber	15.230	1.318
6.01.01.05	(Recuperação) Baixa de Títulos do Contas a Receber	-10.190	5.329
6.01.01.06	Resultado na Baixa de Imobilizado	9	0
6.01.01.07	Reversão de Provisão para Benefício Pós-emprego	-6.889	-1.346
6.01.01.08	Provisão para Participação nos Resultados	0	13.262
6.01.01.09	Rendimentos de Aplicações Financeiras	-59.943	-35.671
6.01.01.10	Perdas Líquidas com Instrumentos Financeiros Derivativos	646	0
6.01.01.11	Encargos Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	80.756	69.657
6.01.01.12	Juros de Arrendamentos	18.496	238
6.01.01.13	Amortização do Custo de Captação	3.278	1.474
6.01.01.15	Ajuste a Valor Presente de Clientes	3.442	1.303
6.01.01.16	Crédito PIS/COFINS – Regime Cumulativo	-798.639	0
6.01.01.17	Deságio de precatórios	0	8.357
6.01.01.18	Valor Justo Líquido da Dívida por Meio do Resultado	-35.524	0
6.01.01.19	Ajuste a Valor Presente sobre Ativos Financeiros	-2.452	-3.693
6.01.01.20	Margem de Construção Ativo Intangível	-10.490	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-264.277	-86.236
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-123.704	-43.723
6.01.02.02	Estoques	-16.324	-5.502
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.352	-6.195
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	18.044	17.609
6.01.02.07	Outros Créditos	-19.116	177.051
6.01.02.09	Ativos Financeiros	-4.459	0
6.01.02.12	Fornecedores e Empreiteiros	-52.489	-126.517
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas e Sociais	-23.227	-69.226
6.01.02.14	Obrigações Fiscais	-14.035	-17.656
6.01.02.16	Pagamento de Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-34.784	0
6.01.02.17	Outros Tributos Diferidos	-120	-3.498
6.01.02.18	Outras Contas a Pagar	9.289	-8.579
6.01.03	Outros	-228.094	-29.105
6.01.03.01	Juros Pagos	-101.365	-29.105
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-126.729	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.156.054	419.255
6.02.01	Aplicações Financeiras, Líquidas	1.588.341	754.848
6.02.02	Juros Recebidos	73.568	0
6.02.14	Aquisição de Ativo de Contrato da Concessão	-452.243	-186.738
6.02.15	Aquisição de Intangível	-52.086	-133.476
6.02.16	Aquisição de Imobilizado	-1.526	-15.379

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.466.387	-300.431
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captadas	20.994	5.928
6.03.03	Custo na Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-91	0
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagas	-147.908	-59.975
6.03.05	Dividendos Pagos	-1.276.158	-237.123
6.03.07	Instrumentos Financeiros Derivativos Recebidos	192	0
6.03.08	Instrumentos Financeiros Derivativos Pagos	-19.996	0
6.03.15	Pagamentos de Arrendamentos	-43.420	-9.261
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	817	521.549
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	42.023	47.782
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.840	569.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	18.232	2.765.428	0	207.761	4.869.961
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	18.232	2.765.428	0	207.761	4.869.961
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.094.156	-80.733	0	-1.174.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-80.733	0	-80.733
5.04.10	Dividendos Intermediarios	0	0	-1.094.156	0	0	-1.094.156
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.104.316	0	1.104.316
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.104.316	0	1.104.316
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	671	-671	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	671	-671	0
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	1.671.272	1.024.254	207.090	4.799.388

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.878.540	18.232	2.176.795	0	-173.373	3.900.194
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.878.540	18.232	2.176.795	0	-173.373	3.900.194
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-237.123	0	0	-237.123
5.04.09	Dividendo Intercalares	0	0	-237.123	0	0	-237.123
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	255.556	0	255.556
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	255.556	0	255.556
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	376	-376	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	376	-376	0
5.07	Saldos Finais	1.878.540	18.232	1.939.672	255.932	-173.749	3.918.627

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	2.576.330	1.434.346
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.445.476	1.223.134
7.01.02	Outras Receitas	611.080	17.463
7.01.02.02	Outras Receitas	611.080	17.463
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	535.004	195.067
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.230	-1.318
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-854.023	-598.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-187.260	-242.290
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142.249	-160.696
7.02.04	Outros	-524.514	-195.067
7.02.04.01	Custo de Construção	-524.514	-195.067
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.722.307	836.293
7.04	Retenções	-106.445	-59.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-106.445	-59.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.615.862	776.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	373.847	59.891
7.06.02	Receitas Financeiras	373.847	59.891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.989.709	836.371
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.989.709	836.371
7.08.01	Pessoal	161.507	227.325
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.871	151.916
7.08.01.02	Benefícios	24.474	42.360
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.510	20.962
7.08.01.04	Outros	8.652	12.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	565.213	230.603
7.08.02.01	Federais	563.750	229.890
7.08.02.02	Estaduais	63	201
7.08.02.03	Municipais	1.400	512
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.673	122.887
7.08.03.01	Juros	147.135	116.919
7.08.03.02	Aluguéis	11.538	5.968
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.104.316	255.556
7.08.04.02	Dividendos	80.733	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.023.583	255.556

Comentário do Desempenho



Resultados
Corsan 1T25
07/05/2025

Porto Alegre, 7 de maio de 2025. A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Corsan” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre ajustado de 2025 (“1T25”). Também são apresentadas as comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 1T25 e o primeiro trimestre de 2024 (“1T24”). Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Comentário do Desempenho

Destaques

Receita Líquida¹

R\$ 1,3 bilhões

+18,4% vs. 1T24

EBITDA Ajustado²

R\$ 836,9 milhões

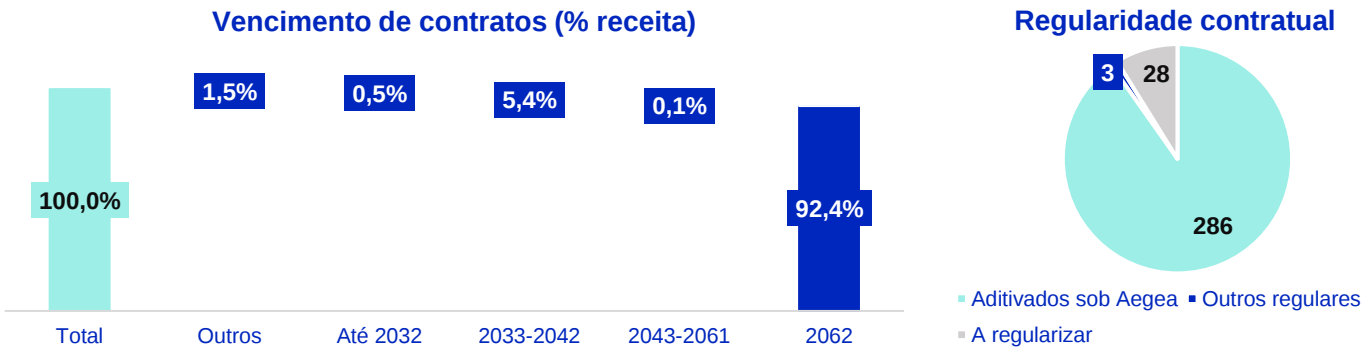
+60,6% vs. 1T24

Margem EBITDA Ajustada

63,8%

+16,8 p.p. vs. 1T24

- CAPEX totalizou R\$ 453,8 milhões no primeiro trimestre de 2025, um aumento de 80,1% na comparação com 1T24;
- Corsan está investindo R\$ 34 milhões na construção de nova adutora de 11km para interligar os municípios de Gramado e Canela, na serra gaúcha, reforçando o abastecimento na região, que recebe mais de 8 milhões de turistas anualmente;
- Desde a assunção da Aegea até o encerramento do 1T25, a Corsan firmou 286 aditivos contratuais com municípios, correspondendo a 91,0% da receita. Além de estabelecerem reajustes ordinários anuais pela inflação até o fim dos contratos, a formalização dos aditivos estendeu o prazo médio dos contratos de concessão da Corsan de 28 para 36 anos. Ao final do 1T25, 92,4% da receita da Companhia estava amparada em contratos de concessão com prazo de vencimento em 31/12/2062³.



¹ Não considera receita de construção do ativo intangível.
² Exclui a receita e o de construção do ativo intangível, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).
³ “Aditivados sob Aegea” refere-se a aditivos contratuais negociados e assinados após a privatização da Companhia em 07/07/2023 e que incluíram (i) metas contratuais alinhadas com a Lei 14.026/2020 (Novo Marco do Saneamento), (ii) tarifa fixa reajustada anualmente pela inflação e (iii) prazo contratual até 31/12/2062; “Outros regulares” refere-se a contratos aditivados anteriormente à privatização, limitados à adequação das metas contratuais em linha com a legislação; e “A regularizar” refere-se a contratos pendentes de aditivação para conformidade com o Novo Marco do Saneamento.

RESULTADOS CORSAN 1T25

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Neste primeiro trimestre de 2025, a Corsan deu passos importantes na jornada de universalização do saneamento no Rio Grande do Sul, com a aceleração dos investimentos, o avanço do planejamento regionalizado e o aprofundamento das transformações que visam à eficiência da prestação de serviço e da performance do negócio.

Como reflexo da expansão da cobertura e das medidas de eficiência adotadas pela administração da Aegea, no 1T25, a Corsan registrou EBITDA Ajustado¹ de R\$ 836,9 milhões, o que representa um crescimento de 60,6% em relação ao trimestre anterior. A margem EBITDA alcançou de 63,8%, aumento de 16,8 p.p. ante 1T24, aproximando a Corsan do patamar de outros ativos maduros da Aegea. A receita líquida registrada no período foi de R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 18,4% em relação ao ano anterior. Esse resultado foi impulsionado pelo crescimento de 12,5% nas economias de esgoto, que totalizam 672 mil, pelo crescimento do volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 6,46% no período.

O Capex totalizou R\$ 453,8 milhões no 1T25, um crescimento de 80,1%, e R\$ 2,2 bilhões nos últimos 12 meses, um aumento de R\$ 1,3 bilhão em comparação com o ano anterior. Tais investimentos vêm sendo traduzidos em avanços físicos relevantes, como as Estações de Tratamento de Água – ETAs em Viamão, Panambi e Santa Cruz do Sul e a Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Cidreira, além da expansão de redes coletoras de esgoto em todos os municípios atendidos pela Corsan.

A realização desses investimentos é suportada por operações financeiras de longo prazo. Para tanto, a Corsan manterá sua disciplina financeira, com alavancagem controlada. Atualmente, a relação dívida líquida/EBITDA da Companhia está em 1,16x (era 1,58x no 1T24).

Na frente regulatória, a Companhia segue avançando na repactuação dos contratos com os poderes concedentes. Até 31 de março de 2025, haviam sido firmados aditivos contratuais com 286 dos 317 municípios atendidos, representando 91,0% da receita. Também foi iniciada a estruturação do Plano Regional de Água e Esgoto do Sistema Corsan (PRAE), iniciativa que busca fortalecer a regulação do nos 317 municípios atendidos, por meio de um planejamento integrado, com objetivos e metas para as concessões.

A Corsan também segue atenta ao seu papel para a preservação ambiental. Em Santa Cruz do Sul, na região central, foi realizado o plantio de 12 mil mudas nativas, contribuindo com a diminuição da erosão e com a melhoria da qualidade da água do manancial, onde a Corsan realiza a captação de água para tratamento e abastecimento da população.

A Corsan e a Aegea seguirão em frente, rumo à universalização do Saneamento, levando mais saúde, dignidade, preservação ambiental e desenvolvimento para os gaúchos.

A Administração

¹ Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Destaques Financeiros¹

Destaques Financeiros ('000)	1T25	1T24	Δ (%)
Receita Operacional Líquida	1.311.371	1.107.376	18,4%
Receita de Água	1.344.380	1.157.941	16,1%
Receita de Esgoto	138.352	110.514	25,2%
Deduções da Receita	(171.361)	(161.079)	6,4%
Custos e Despesas e Outras Receitas Operacionais Ajustado*	(474.442)	(586.176)	-19,1%
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	836.929	521.200	60,6%
Margem EBITDA Ajustada	63,8%	47,1%	16,8 p.p.
Resultado Financeiro	171.256	(57.028)	-400,3%
Lucro Líquido	1.104.316	255.556	332,1%

*Exclui efeito do reconhecimento de crédito tributário no valor de R\$ 590.863 mil no 1T25.

Receita Líquida²

No 1T25, a receita líquida cresceu 18,4% em razão, principalmente, do aumento de 5,3% do volume faturado, e da aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em 1º de janeiro de 2025. Inicialmente previsto para ocorrer em julho de 2024, o reajuste foi postergado por seis meses em razão das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, acumulando 18 meses (ao invés de 12 meses) de medição do IPCA.

Economias Ativas³

Economias ativas ('000)	1T25	1T24	Δ%
Água	2.994	2.901	3,2%
Esgoto	672	597	12,5%
Total	3.665	3.498	4,8%

Crescimento de 4,8% nas economias devido, principalmente, à expansão da rede de esgoto. O crescimento das economias ativas de esgoto foi de 12,5%.

Volume faturado

Volume faturado ('000 m³)	1T25	1T24	Δ%
Água	95.131	91.676	3,8%
Esgoto	20.385	18.067	12,8%
Total	115.516	109.743	5,3%

¹ EBITDA Ajustado exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível, além de efeitos não recorrentes (ver seção específica com a reconciliação do EBITDA Ajustado).

² Não considera receita de construção do ativo intangível.

³ Economias: Imóvel de única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Exemplo, um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias.

RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

No 1T25, o crescimento do volume faturado se deve à expansão das economias e à substituição de 313 mil hidrômetros nos últimos 12 meses. O crescimento do volume faturado de esgoto decorre, principalmente, da expansão da cobertura e do aumento de 12,5% das economias de esgoto conectadas.

Custos e despesas

Custos e despesas ('000)	1T25	1T24	Δ (%)
Pessoal	(183.826)	(227.325)	-19,1%
Conservação e manutenção	(12.616)	(61.061)	-79,3%
Serviços de terceiros	(160.707)	(161.582)	-0,5%
Materiais, equipamentos e veículos	(12.173)	(4.216)	188,7%
Custo de concessão	(8.712)	(12.295)	-29,1%
(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas	3.747	(22.618)	-116,6%
PECLD	(5.040)	(6.647)	-24,2%
Energia elétrica	(55.640)	(77.596)	-28,3%
Locação	(11.538)	(5.968)	93,3%
Produtos químicos	(25.235)	(18.595)	35,7%
Outros	(16.623)	(32.600)	-49,0%
Custos e despesas operacionais	(488.363)	(630.503)	-22,5%
Efeito IFRS 16	(27.407)	(8.846)	209,8%
Custos e despesas operacionais ex-IFRS 16	(515.770)	(639.349)	-19,3%
Amortização e depreciação	(79.038)	(50.967)	55,1%
Total	(594.808)	(690.316)	-13,8%

No 1T25, os custos e despesas operacionais reduziram 22,5% devido, principalmente, às medidas adotadas pela administração da Aegea para eficiência operacional. Destacam-se as reduções das despesas com pessoal, conservação e manutenção, bem como o ganho com reversão da provisão para riscos cíveis e trabalhistas.

Principais variações:

- **Pessoal:** No 1T25 houve uma redução de 19,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, devido, principalmente, ao Programa de Demissão Incentivada ("PDI"). O PDI esteve vigente de julho de 2023 a dezembro de 2024 e teve a adesão 2,9 mil pessoas. A Corsan encerrou o 1T25 com 5,0 mil colaboradores, ou 2,0 mil colaboradores a mais em comparação aos 3,0 mil registrados ao final do 1T24. Esse crescimento se deve à reposição de empregados desligados via PDI e à primarização de serviços operacionais anteriormente terceirizados.
- **Conservação e manutenção:** No 1T25, as despesas com conservação e manutenção caíram R\$ 48,4 milhões em razão, principalmente, da redução de manutenções eletromecânicas e prediais, intensificadas nos primeiros meses de administração da Aegea.
- **(Provisão) Reversão para riscos cíveis e trabalhistas:** No 1T25, foi registrada uma reversão líquida de R\$ 3,7 milhões em razão das provisões trabalhistas terem excedido em R\$ 45,2 milhões o total de indenizações pagas no trimestre.
- **Energia elétrica:** No 1T25, houve uma redução de 28,3% comparado com 1T24 devido, principalmente, às iniciativas de autoprodução e geração distribuída, bem como às ações para migração dos contratos do mercado regulado para o ambiente de contratação livre ("ACL").

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

Atualmente, 98% da carga de alta tensão é originada no ACL, comparados a 52% antes da gestão da Aegea.

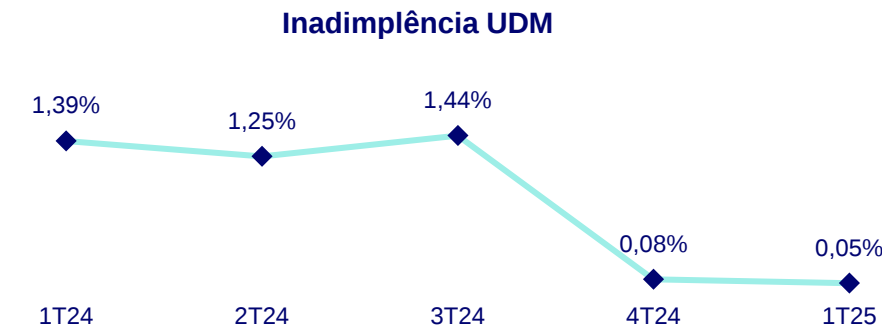
A redução no consumo específico de energia é devido às ações para aumento da eficiência energética. A queda no custo unitário da energia é devido às iniciativas de autoprodução e de migração para o ACL.

Indicadores de Energia	1T25	1T24	Δ%
Consumo específico de energia (kWh/m³)	0,69	0,70	-0,9%
Custos unitários de energia elétrica (R\$/m³)	0,31	0,46	-31,5%

- Locação:** No 1T25, houve aumento de R\$ 5,5 milhões (93,3%) com despesas de locação. A variação é devido ao aumento da despesa com equipamentos e veículos para qualificação do atendimento e logística da operação regional da Corsan.
- Produtos químicos:** No 1T25, houve aumento de 35,7% nos custos com produtos químicos em razão da proliferação atípica de algas e cianobactérias em mananciais relevantes, relacionada com o baixo volume de chuvas no RS, o que demandou reforço na aplicação de carvão ativado nas etapas de tratamento de água.
- Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD:** no 1T25, a PECLD registrou despesa líquida entre provisão e baixa de títulos de R\$ 5 milhões, ante despesa de R\$ 6,6 milhões no 1T24. Essa redução é decorrente, principalmente, da revisão dos índices de provisão.

Inadimplência

No 1T25, a inadimplência registrada foi de 0,05%, representando uma queda de 1,34 p.p. ante o primeiro trimestre de 2024. Essa redução é devida, principalmente, à recuperação extraordinária de títulos baixados no último trimestre de 2024. Além disso, no período de 12 meses encerrados no 1T24, após avaliação sob a metodologia da Aegea, foi determinada a baixa de títulos com pouca probabilidade de recuperação, o que não ocorreu no período de 12 meses encerrado no 1T25.



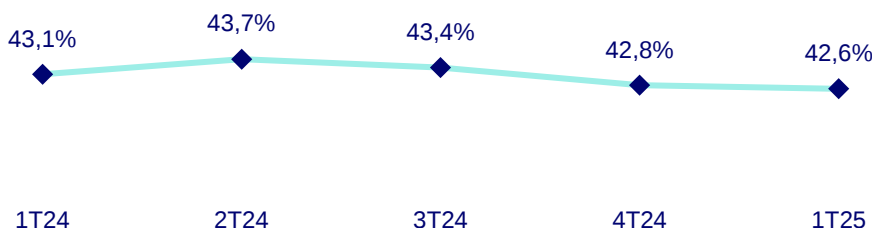
RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

Índice de perdas na distribuição de água

O índice de perdas apresentou uma redução de 0,5 p.p. entre o 1T24 e o 1T25. Desde a assunção da Aegea, a Corsan vem investindo na modelagem hidráulica de sistemas, na gestão de pressões e na universalização e renovação do seu parque de macromedidores e hidrômetros. Em 2024, a Corsan concluiu a universalização da macromedicação em todas as estações de tratamento e poços. Nos últimos 12 meses, foram substituídos 313 mil hidrômetros de clientes.

Índice de perdas na distribuição de água



EBITDA

EBITDA ('000)	1T25	1T24	Δ (%)
Lucro Líquido	1.104.316	255.556	332,1%
(+) Resultado Financeiro	(171.256)	57.028	-400,3%
(+) Imposto Sobre Lucro	398.777	119.851	232,7%
(+) Depreciação e Amortização	106.445	59.813	78,0%
EBITDA CVM 156	1.438.282	492.248	192,2%
(-) Receita de Construção (IFRS)	(535.004)	(195.067)	174,3%
(+) Custo de Construção (IFRS)	524.514	195.067	168,9%
EBITDA Ajustado	1.427.792	492.248	190,1%
(+/-) Ajustes da Administração - Efeitos Não Recorrentes			
(-) Crédito extemporâneo PIS/COFINS - Regime cumulativo	(590.863)	--	n.a.
(+) Custos com Desligamentos de Pessoal - "PDI"	--	28.952	n.a.
EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes	836.929	521.200	60,6%
Margem EBITDA Ajustada	63,8%	47,1%	16,8 p.p.

No 1T25, o EBITDA Ajustado ex. Efeitos Não Recorrentes, que desconsidera os efeitos do crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 590,9 milhões, totalizou R\$ 836,9 milhões, um crescimento de 60,6% ou de R\$ 315,7 milhões em relação ao 1T24 devido ao aumento no volume faturado, ao reajuste tarifário e à redução dos custos e despesas após as medidas de eficiência adotadas pela Aegea, como o PDI, as medidas para redução dos custos com energia elétrica, dentre outras.

A Margem EBITDA Ajustada, desconsiderando Efeitos Não Recorrentes, alcançou 63,8%, um aumento de 16,8 p.p na comparação com o mesmo período do ano anterior.

RESULTADOS CORSAN

Comentário do Desempenho

Investimentos

Investimentos ('000)	1T25	1T24	Δ (%)	1T25 UDM	1T24 UDM	Δ (%)
CAPEX	453.769	251.920	80,1%	2.163.342	906.524	138,6%
Outorgas	52.086	83.673	-37,8%	452.203	614.686	-26,4%
Investimentos	505.855	335.593	50,7%	2.615.545	1.521.210	71,9%

No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 506 milhões, um aumento de 50,7% na comparação com o 1T24 devido, sobretudo, ao aumento do CAPEX, que totalizou R\$ 453,8 milhões no 1T25. O CAPEX executado foi, em sua maioria, relacionado à ampliação de sistemas de esgotamento sanitário. Os pagamentos de outorgas, por sua vez, apresentaram uma redução de 37,8% entre os trimestres e de 26,4% nos últimos doze meses, visto que a maior parte dos contratos de concessão, 286 do total de 317 contratos, já foi aditada.

No 1T25, foram entregues investimentos em esgotamento sanitário no Litoral Norte do Estado, como as três Estações de Bombeamento de Esgoto em Tramandaí, o avanço das obras da Estação de Tratamento de Esgoto de Cidreira, entre outras. As obras de qualificação e extensão dos sistemas de coleta e tratamento de esgoto também vêm ocorrendo em dezenas de municípios, entre eles, Cachoeirinha, Canoas, Gravataí, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Carazinho, Passo Fundo, Quaraí, Santo Ângelo, São Borja, Torres, Capão da Canoa, Imbé, Rio Grande, Venâncio Aires, Bento Gonçalves, Canela, Carlos Barbosa, Farroupilha, Gramado, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Santa Maria.

Além disso, foram realizados investimentos para reforço do sistema de abastecimento, como no sistema integrado Gramado-Canela, onde está em construção uma adutora de 11km, que duplicará a vazão existente, e nos municípios de Viamão e Panambi, que foram contemplados com novas Estações de Tratamento de Água, inauguradas neste trimestre.

Endividamento

Endividamento ('000)	1T25	1T24	Δ (%)
Dívida Líquida	3.613.659	1.377.348	162,4%
(+) Dívida Bruta	4.265.659	2.574.449	65,7%
(+) Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.170.346	2.574.449	62,0%
(+) Instrumentos Financeiros Derivativos	95.313	--	n.a.
(-) Caixa e Disponibilidades	(652.000)	(1.197.101)	-45,5%
(-) Caixa e Equivalentes	(42.840)	(569.331)	-92,5%
(-) Aplicações (CP+LP)	(609.160)	(627.770)	-3,0%
EBITDA Ajustado (12 meses)	3.117.589	873.330	257,0%
Dívida Líquida / EBITDA	1,16x	1,58x	-0,42x

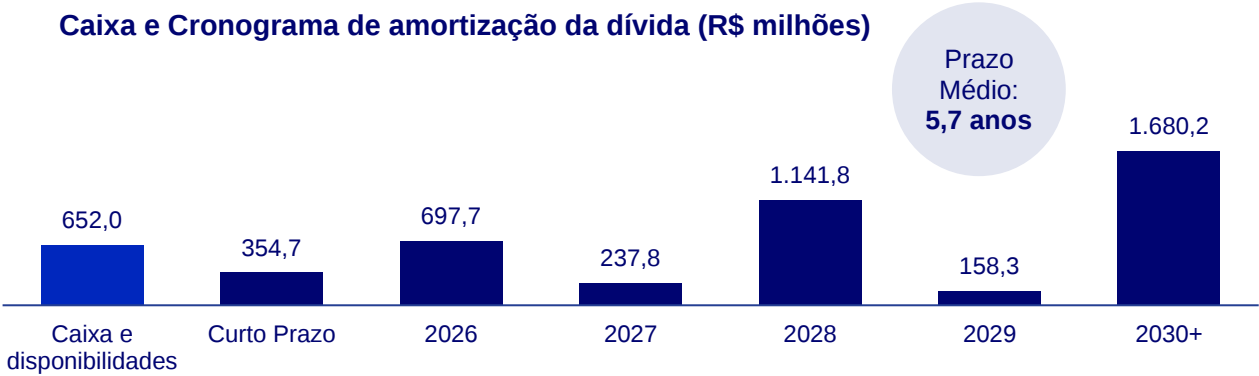
O crescimento da Dívida Bruta no período se deve à 6ª emissão de debêntures da Corsan, no montante de R\$ 1,5 bilhão, e à contratação de R\$ 400 milhões em linha de capital de giro do Programa BNDES Emergencial. A redução do Caixa e Disponibilidades se deve à aceleração dos investimentos, bem como ao pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.276,2 milhões em 1T25.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado¹ reduziu para 1,16x no 1T25 devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado (12 meses).

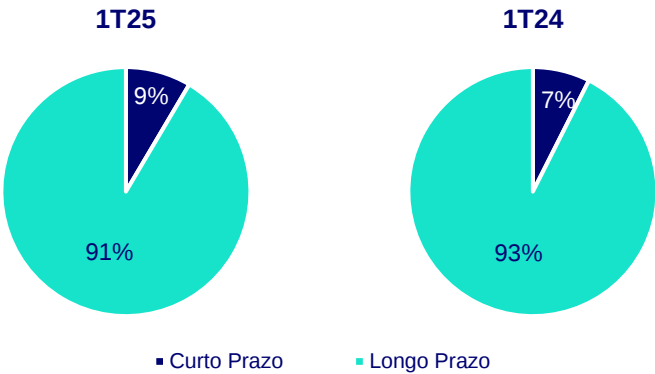
¹ Exclui a receita e o custo de construção do ativo intangível.

RESULTADOS CORSAN
Comentário do Desempenho

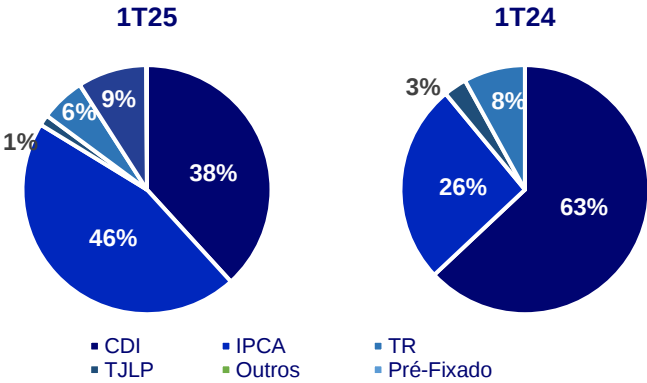
Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Distribuição da dívida (%)



Endividamento bruto por indexador (%)



Comentário do Desempenho



Relação com investidores

ri@corsan.com.br

<https://investidores.corsan.com.br/>

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan (“Companhia”) é uma sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), desde 19 de dezembro de 1997, domiciliada no Brasil, com sede localizada na cidade de Porto Alegre – RS.

O objeto social da Companhia compreende a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais, bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, relativas à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

A Companhia possui 317 contratos de concessão com municípios localizados no estado do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	Atividades Principais	Data de término da concessão
313 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Dezembro/29 a dezembro/62
4 Municípios (ii)	Concessão Água	Outubro/31 a dezembro/62

Notas Explicativas

- (i) Os municípios são: Aceguá, Água Santa, Agudo, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alpestre, Alto Alegre, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Áurea, Balneário Pinhal, Barão, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Guarita, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barracão, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Boa Vista do Buricá, Bom Jesus, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Braga, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibaté, Caiçara, Camaquã, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Canela, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Capela de Santana, Capivari do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Casca, Caseiros, Catuípe, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Chiapetta, Chuí, Chuvisca, Cidreira, Ciríaco, Colorado, Condor, Constantina, Coronel Bicaco, Cotiporã, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dilermando de Aguiar, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dona Francisca, Doutor Maurício Cardoso, Eldorado do Sul, Encantado, Encruzilhada do Sul, Entre Rios do Sul, Entre-Ijuís, Erebang, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Estância Velha, Esteio, Estrela, Fagundes Varela, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fontoura Xavier, Formigueiro, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Glorinha, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Humaitá, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Independência, Inhacorá, Ipê, Iraí, Itaara, Itapuca, Itaquí, Itatiba do Sul, Ivorá, Jaboticaba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguarí, Jaquirana, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoão, Lajeado, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Maçambará, Machadinho, Manoel Viana, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Marques de Souza, Mata, Maximiliano de Almeida, Miraguaí, Montenegro, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muitos Capões, Não-Me-Toque, Nonoai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Brésia, Nova Esperança do Sul, Nova Hartz, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Planalto, Portão, Porto Lucena, Porto Xavier, Putinga, Quaraí, Redentora, Restinga Sêca, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador do Sul, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São João da Urtiga, São Jorge, São José do Herval, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro da Serra, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, São Sepé, São Valentim, São Vicente do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seber, Sede Nova, Selbach, Serafina Corrêa, Sertão, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Silveira Martins, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tupanciretã, Tuparendi, Unistalda, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis, Viadutos, Viamão, Vicente Dutra, Victor Graeff, Vila Flores, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Xangri-Lá.
- (ii) Os municípios são: Campina das Missões, Minas do Leão, Piratini e Sentinela do Sul.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que opera e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.

Notas Explicativas

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Contábeis Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A emissão das Informações Trimestrais – ITR da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 07 de maio de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais – ITR, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

Não houve alteração na base de preparação, na moeda funcional, na moeda de apresentação, no uso de estimativas e julgamentos e na base de mensuração, descritas na nota explicativa nº 2 itens “b” a “d” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Assim, estas Informações Trimestrais – ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

3. Políticas contábeis materiais

As Informações Trimestrais – ITR da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa nº 3 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	63	42
Depósitos bancários	42.777	41.981
	42.840	42.023

Notas Explicativas

5. Aplicações financeiras

Modalidade	31/03/2025	31/12/2024
Fundo de Investimento Safira	531.442	2.142.034
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	77.718	84.070
	<u>609.160</u>	<u>2.226.104</u>
Circulante	542.873	2.161.817
Não circulante	66.287	64.287

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 101,63% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de março de 2025 (102,71% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

A carteira do fundo de investimento onde a Companhia detém cotas corresponde a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. O fundo é registrado junto à CVM.

O montante apresentado no ativo não circulante pela Companhia é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de empréstimos e financiamentos, de saldo equivalente a, pelo menos, uma contraprestação mensal.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.

6. Contas a receber de clientes

	31/03/2025	31/12/2024
Serviços de água e esgoto	536.348	441.884
Renegociações	152.946	124.544
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	181.927	174.341
(-) Perdas de crédito esperadas	(68.157)	(52.927)
	<u>803.064</u>	<u>687.842</u>
Circulante	749.636	645.534
Não circulante	53.428	42.308

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto em 31 de março de 2025 está assim representado:

Notas Explicativas

Classe de consumidor	Saldos a vencer	Saldos vencidos				Saldo em 31/03/2025
		Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Mais de 731 dias	
Residencial	234.094	166.972	27.005	-	-	428.071
Comercial	46.669	25.135	2.968	-	-	74.772
Industrial	10.187	2.874	286	-	-	13.347
Setor público	13.230	6.109	775	35	9	20.158
Subtotal consumidores	304.180	201.090	31.034	35	9	536.348
Renegociações (i)	134.903	14.803	2.181	865	194	152.946
	439.083	215.893	33.215	900	203	689.294

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de março de 2025 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 19.912 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 9,50% a.a. (R\$ 16.470 e 9,97% a.m. em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, foram registrados no resultado do período o montante líquido de R\$ 3.442 de ajuste a valor presente (R\$ 1.303 em 31 de março de 2024).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem a seguinte movimentação em 31 de março de 2025:

Natureza	Saldo em 31/12/2024	Resultado		Saldo em 31/03/2025
		Adições	Reversões	
Privado (ii)	(50.167)	(32.460)	20.203	(62.424)
Público	(2.166)	(778)	481	(2.463)
Renegociações	(594)	(5.563)	2.887	(3.270)
	(52.927)	(38.801)	23.571	(68.157)

As baixas e recuperações de títulos têm a seguinte movimentação em 31 de março de 2025:

Natureza	Resultado		Total em 31/03/2025
	Baixas	Recuperações (iii)	
Privado (ii)	(12.958)	9.502	(3.456)
Público	(90)	115	25
Renegociações	(1.367)	14.988	13.621
	(14.415)	24.605	10.190

- (ii) O grupo compreende as categorias residencial, comercial e industrial.
- (iii) Títulos anteriormente baixados para o resultado foram recuperados com ação da Companhia por meio de cobranças e acordos que resultaram em novos parcelamentos ou recebimento de caixa.

7. Ativos financeiros contratuais

A Companhia possui, em 31 de março de 2025, R\$ 135.328 (R\$ 137.679 em 31 de dezembro de 2024) a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões. Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital, conforme segue:

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros contratuais	269.074	280.362
(-) Ajuste a valor presente (i)	(133.746)	(142.683)
	<u>135.328</u>	<u>137.679</u>
Não circulante	135.328	137.679

- (i) Este valor foi ajustado ao respectivo valor presente no reconhecimento inicial, tendo sido descontado pelo custo médio ponderado de capital atrelado a taxa WACC 8,61% a.a., ou 0,69% a.m. (WACC 8,61% a.a. ou 0,69% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

8. Tributos a recuperar

	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	20.144	20.144
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (nota explicativa nº 22)	798.848	-
Outros	218	428
	<u>819.210</u>	<u>20.572</u>
Circulante	819.067	20.429
Não circulante	143	143

9. Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave estão registradas no resultado do período pelo regime de competência, e inclui salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de março de 2025, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 933 (R\$ 1.291 em 31 de março de 2024).

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco") que detêm 54,91% das ações ordinárias e 73,88% das ações que representam o capital social votante. A Companhia também tem como controladora indireta a Aegea Saneamento e Participações S.A que detêm 75,00% das ações que representam o capital social da Sanco.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos em 31 de março de 2025 e 2024, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e ou companhias a eles relacionadas e companhias do mesmo grupo econômico, e tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante os períodos são demonstradas no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Aquisições de ativo de contrato da concessão no período		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	31.786	171.370
Outros créditos		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (c)	1	1
	31.787	171.371
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	28.445	13.464
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	26.802	29.727
	55.247	43.191
	31/03/2025	31/12/2024
Outras contas a pagar partes relacionadas (c)		
Aegea Saneamento e Participações S.A.	-	399
Parsan S.A.	-	4.403
	-	4.802
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		
Municípios do Rio Grande do Sul	35	304
Parsan S.A.	261.590	374.305
Saneamento Consultoria S.A.	1.184	1.579
	262.809	376.188
Passivo não circulante		
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 13)		
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	550.141	517.678
	868.197	941.859
	31/03/2025	31/03/2024
Resultado do período		
Custos e despesas		
Aegea Saneamento e Participações S.A. (a)	42.990	41.045
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. (b)	26.811	23.349
LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. (d)	-	370
	69.801	64.764

(a) Refere-se à serviços administrativos prestados pelo centro de serviços compartilhados. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos.

(b) Refere-se à contratação de serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.

(c) Refere-se à repasse de gastos administrativos e operacionais.

(d) Refere-se à serviços de locação de veículos prestados pela LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.

Notas Explicativas

10. Ativo de contrato da concessão

			<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo de contrato da concessão			<u>1.959.631</u>	<u>2.065.676</u>

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/03/2025</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Adições (i)</u>	<u>Transferências</u>	<u>Custo</u>
Ativo de contrato da concessão	2.065.676	535.004	(641.049)	1.959.631

- (i) No período de 31 de março de 2025 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 10.491 e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 68.213 (R\$ 102.853 em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no período findo em 31 de março de 2025 foram capitalizados R\$ 4.057 (R\$ 0 em 31 de março de 2024).

O valor das adições refere-se aos investimentos realizados pela Companhia na construção e melhoria das infraestruturas para o fornecimento e tratamento de água e esgoto, os quais estão vinculados ao objeto dos contratos de concessão e são reclassificados para o intangível e ativo financeiro (quando a vida útil do bem ultrapassa o prazo contratual) no momento de sua ativação.

11. Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se, substancialmente, ao direito de exploração da infraestrutura da concessão e apresenta as seguintes composições:

a) Composição dos saldos

Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	31/03/2025			31/12/2024
			Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga / Contrato de concessão	de 38 a 39	2,6%	1.122.216	(37.427)	1.084.789	984.544
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	2,6%	3.800.646	(415.161)	3.385.485	3.070.635
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	2,5%	2.750.771	(376.647)	2.374.124	2.132.485
Máquinas e equipamentos	de 01 a 38	10,6%	543.416	(291.467)	251.949	217.533
Outros componentes	de 01 a 50	3,6%	538.380	(236.564)	301.816	304.405
			8.755.429	(1.357.266)	7.398.163	6.709.602
Software						
Licença de uso de Software	de 05 a 10	20,0%	55.256	(8.547)	46.709	49.471
			55.256	(8.547)	46.709	49.471
			8.810.685	(1.365.813)	7.444.872	6.759.073

Notas Explicativas

b) Movimentação do custo

Ativo	31/12/2024	31/03/2025		
	Custo	Adições	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura				
Outorga/Contrato de concessão	1.014.803	107.413	-	1.122.216
Instalações técnicas de saneamento	3.461.937	332.118	6.591	3.800.646
Edificações de estações de tratamento	2.492.697	254.112	3.962	2.750.771
Máquinas e equipamentos	496.901	46.515	-	543.416
Outros componentes	534.464	8.304	(4.388)	538.380
	<u>8.000.802</u>	<u>748.462</u>	<u>6.165</u>	<u>8.755.429</u>
Software				
Licença de uso de Software	55.256	-	-	55.256
	<u>55.256</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>55.256</u>
	<u>8.056.058</u>	<u>748.462</u>	<u>6.165</u>	<u>8.810.685</u>

c) Movimentação da amortização

Ativo	31/12/2024	31/03/2025	
	Amortização acumulada	Adições	Amortização acumulada
Direito de exploração da infraestrutura			
Outorga/Contrato de concessão	(30.259)	(7.168)	(37.427)
Instalações técnicas de saneamento	(391.302)	(23.859)	(415.161)
Edificações de estações de tratamento	(360.212)	(16.435)	(376.647)
Máquinas e equipamentos	(279.368)	(12.099)	(291.467)
Outros componentes	(230.059)	(6.505)	(236.564)
	<u>(1.291.200)</u>	<u>(66.066)</u>	<u>(1.357.266)</u>
Software			
Licença de uso de Software	(5.785)	(2.762)	(8.547)
	<u>(5.785)</u>	<u>(2.762)</u>	<u>(8.547)</u>
	<u>(1.296.985)</u>	<u>(68.828)</u>	<u>(1.365.813)</u>

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens em 31 de março de 2025.

12. Outros Créditos

	31/03/2025	31/12/2024
Precatórios a receber (i)	169.682	169.682
Outros (ii)	74.249	55.133
	<u>243.931</u>	<u>224.815</u>
Circulante	58.823	39.592
Não circulante	185.108	185.223

Notas Explicativas

- (i) Os valores referem-se a ações movidas pela Companhia, para as quais já foram emitidos precatórios, e que resultaram em indenizações conforme a natureza do processo. O principal precatório que compõe o saldo em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao precatório de indenização ao patrimônio relativo ao município de Novo Hamburgo, que vem sendo recebido de forma parcelada, com saldo de R\$ 157.354.
- (ii) Os valores referem-se a despesas antecipadas, adiantamentos a funcionários e adiantamentos a fornecedores.

13. Fornecedores e empreiteiros

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores de materiais e serviços	282.378	379.386
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 9)	605.388	560.869
	<u>887.766</u>	<u>940.255</u>
Circulante	332.603	419.097
Não circulante	555.163	521.158

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor contratado	Valor desembolsado	31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	CDI + 2,25% a 2,90%	Fevereiro/26 a dezembro/28	1.650.000	1.650.000	1.597.193	1.581.287
Debêntures	IPCA + 4,39% a 7,42%	Fevereiro/28 a setembro/39	1.950.000	1.950.000	1.738.971	1.859.272
Projeto BNDES	IPCA + 4,65% a 5,49%, TJLP + 1,72% a 2,12% Pré 7,42%	Janeiro/27 a agosto/38	905.277	778.484	593.233	619.993
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00%	Abril/28 a junho/38	490.247	332.690	240.949	221.441
					<u>4.170.346</u>	<u>4.281.993</u>
Circulante					354.700	318.366
Não circulante					3.815.646	3.963.627

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 31 de março de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos

	31/03/2025
2026	115.605
2027	141.133
2028	128.876
2029	97.744
2030 em diante	198.589
	<u>681.947</u>

Notas Explicativas

	31/03/2025
2026	582.071
2027	96.646
2028	1.012.918
2029	60.584
2030 em diante	1.481.595
	<u>3.233.814</u>
Custo de captação (não circulante)	(100.115)
Total	<u>3.815.646</u>
Movimentação das dívidas	31/03/2025
Saldo inicial	4.281.993
Captações	20.994
(-) Pagamentos do principal	(147.908)
(-) Pagamentos de juros	(101.365)
Provisão de juros (nota explicativa nº 23)	80.756
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	68.213
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 23)	(35.524)
(-) Custo de captação do período	(91)
Amortização do custo de captação do período	3.278
Saldo final	<u>4.170.346</u>

O saldo do custo de captação em 31 de março de 2025 totaliza o montante de R\$ 111.379 (R\$ 114.566 em 31 de dezembro de 2024).

a) Projeto CEF

Em 29 de janeiro de 2025, a Companhia recebeu parcialmente o montante de R\$ 16.145 referente aos recursos financeiros de longo prazo contratados junto à CEF, no montante total de R\$ 490.247 para fazer frente ao seu programa de investimentos, dos quais R\$ 332.690 já foram desembolsados.

b) Projetos BNDES

Em 12 de março de 2025, a controlada indireta Corsan recebeu parcialmente o montante de R\$ 4.849, referente aos recursos financeiros contratados em agosto de 2018 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com vencimento final em agosto de 2038 e taxa de juros de 4,87% a.a., pagos mensalmente.

Além das movimentações mencionadas acima, no período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alterações relacionadas às condições de contratação dos empréstimos, financiamentos e debêntures, assim como, as garantias já descritas na nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente.

Notas Explicativas

15. Obrigações trabalhistas e sociais

	31/03/2025	31/12/2024
Salários	8.312	15.445
Participações em Resultados	21.604	50.066
Encargos e benefícios	42.928	33.523
Férias	28.756	33.822
13º Salário	12.146	4.117
	<u>113.746</u>	<u>136.973</u>

16. Outras contas a pagar

	31/03/2025	31/12/2024
Direito de outorga a pagar (i)	218.537	151.178
Arrendamentos (ii)	723.424	282.006
Contratos de repasse (iii)	131.038	131.038
PED Funcorsan (iv)	378.153	381.921
Outras contas a pagar	25.960	24.919
	<u>1.477.112</u>	<u>971.062</u>
Circulante	170.560	158.148
Não circulante	1.306.552	812.914

- (i) Os contratos junto aos municípios estão sendo aditados com a postergação do prazo de concessão para 2062. Em 31 de março de 2025 já foram aditados 286 contratos entre a Companhia e os municípios. Em decorrência desses aditamentos, foram reconhecidos o montante de outorgas a pagar de R\$ 218.537 em 31 de março de 2025 (R\$ 151.178 em 31 de dezembro de 2024), devido aos municípios do Rio Grande do Sul – RS com vencimentos até dezembro de 2054.
- (ii) A companhia possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e placas de energia. Em 31 de março de 2025 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	31/03/2025
Saldo inicial	282.006
Adições	466.711
Acréscimo de juros	18.496
Pagamentos	(43.420)
Baixa	(369)
	<u>723.424</u>
Circulante	97.906
Não circulante	625.518

O cálculo do valor presente em 31 de março de 2025 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 10,58% a.a. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes.

Cronograma

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período findo em 31 de março de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Notas Explicativas

	31/03/2025
2026	96.248
2027	31.572
2028 em diante	497.698
	625.518

(iii) A Companhia assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 96.397 (R\$ 96.397 em 31 de dezembro de 2024) inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O valor de R\$ 30.989 (R\$ 30.989 em 31 de dezembro de 2024) corresponde à previsão contratual da Companhia junto ao município de Canoas que foi repactuada no Termo Aditivo ao Contrato de Programa assinado em dezembro de 2021, que ajustou a destinação desse recurso a importantes obras de saneamento básico e preservação do meio ambiente, como o projeto e implantação do Parque Nacional Fazenda Guajuviras, obras em redes de drenagem pluvial e obras na central de triagem de resíduos sólidos do município a serem executadas pela Prefeitura Municipal.

O montante remanescente de R\$ 3.652 (R\$ 3.652 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao Convênio Focem 04/13. A Companhia assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

(iv) O saldo a pagar referente à Fundação Corsan se refere ao contrato assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano BD nº 001 no exercício de 2021. O contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente.

17. Depósitos judiciais e provisões

A Companhia é parte e, está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários.

A Companhia, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas e tributários aos quais está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.

Natureza	Depósitos judiciais		Provisões	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	55.329	54.460	136.408	136.407
Trabalhistas	225.409	244.320	708.404	746.936
Tributários	10.820	10.822	3.694	3.694
Ambientais	7.212	7.212	-	-
	298.770	316.814	848.506	887.037

Notas Explicativas

Movimentação das provisões

Natureza	31/12/2024	Resultado		Pagamentos	31/03/2025
		Adições	Reversões		
Cíveis	136.407	6.192	(5.114)	(1.077)	136.408
Trabalhistas	746.936	74.041	(78.866)	(33.707)	708.404
Tributários	3.694	-	-	-	3.694
	<u>887.037</u>	<u>80.233</u>	<u>(83.980)</u>	<u>(34.784)</u>	<u>848.506</u>

Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas Informações Trimestrais - ITR, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Tais ações e/ou processos foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda e somavam o montante de R\$ 683.716 em 31 de março de 2025 (R\$ 707.409 em 31 de dezembro de 2024), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alterações significativas nos passivos contingentes considerados como perdas possível, assim como, nos depósitos judiciais descritos na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

18. Provisão para benefício pós-emprego

A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia. O saldo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim apresentados:

	31/03/2025	31/12/2024
Plano de benefício definido	153.571	158.907
Sistema de assistência - Saúde	96.517	98.069
	<u>250.088</u>	<u>256.976</u>

Sistema de assistência - Saúde

O plano IPÊ Saúde, exclusivo da Companhia, é um plano específico para ex-funcionários aposentados e continua sendo custeado na proporção de 50%. O saldo do Sistema de assistência - Saúde definido em 31 de março de 2024 é de R\$ 96.517 (R\$ 98.069 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

No período findo em 31 de março de 2025 não houve alterações significativas na provisão para benefício pós-emprego, descritos na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social integralizado é de R\$ 1.878.540. Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados:

Quantidade de ações

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe B	Classe C
31 de março de 2025				
Saneamento Consultoria S.A.	2.628.509	228.507	60.605.022	-
Parsan S.A.	2.115.550	1.315.541	-	20.201.674
Outros	42.545	42.545	-	-
	<u>4.786.604</u>	<u>1.586.593</u>	<u>60.605.022</u>	<u>20.201.674</u>

Participações societárias

	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe B	Classe C
31 de março de 2025				
Saneamento Consultoria S.A.	54,91%	14,40%	100,00%	0,00%
Parsan S.A.	44,20%	82,92%	0,00%	100,00%
Outros	0,89%	2,68%	0,00%	0,00%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Descrição das ações

As ações preferenciais Classe A possuem as seguintes características: (a) Não possuem direito de voto; (b) Direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (c) Prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (d) Recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações preferenciais classe B possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe B possui direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia; (b) Direito ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (c) Prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia.

Notas Explicativas

As ações preferenciais classe C possuem as seguintes características: (a) Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais e nas deliberações das assembleias especiais; (b) Recebimento de 99% de todos os proventos distribuídos; e (c) Prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias em valor correspondente ao percentual que representam do capital social.

b) Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 27 de fevereiro de 2025 a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 152.764 e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 67.580.

Em 27 de março de 2025, a Companhia declarou dividendos intermediários no montante de R\$ 1.094.156.

Em 27 de março de 2025 a Companhia pagou dividendos no montante de R\$ 899.969 e sobre o capital próprio no montante de R\$ 155.844.

No período findo em 31 de março de 2025 a Companhia destinou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 80.733 (R\$ 68.623 líquidos do imposto de renda retido na fonte).

c) Ajuste de avaliação patrimonial

Com a aplicação do ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão, o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionado à concessão na data de transição, 1º de janeiro de 2009, e a reserva de reavaliação, transferida para a conta de “outros resultados abrangentes”. Esses efeitos são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou somente no caso de alienação ou baixa do ativo. O valor realizado contra lucros acumulados no período totalizou R\$ 671, líquido dos efeitos tributários (R\$ 376 em 31 de março de 2024).

Além das movimentações mencionadas acima, no período de três meses findo em 31 de março de 2025, não houve alterações nas métricas para a constituição do ajuste de avaliação patrimonial, reserva de capital, reserva de incentivo fiscal, reserva legal e reserva de retenção de lucros descritas na nota explicativa nº 18 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

20. Receita operacional líquida

	31/03/2025	31/03/2024
Receita de prestação de serviços		
Serviços de abastecimento de água	1.297.659	1.124.230
Outros serviços indiretos de água	46.721	33.711
Serviços de esgoto	137.005	109.050
Outros serviços indiretos de esgoto	1.347	1.464
Receitas de construção ativo intangível	535.004	195.067
Total receita bruta	2.017.736	1.463.522
Deduções da receita bruta		
(-) Cancelamentos e abatimentos	(37.256)	(45.321)
(-) Tributos sobre serviços	(134.105)	(115.758)
Total da receita operacional líquida	1.846.375	1.302.443

21. Custos e despesas por natureza

	31/03/2025	31/03/2024
Pessoal	(183.826)	(227.325)
Conservação e manutenção	(12.616)	(61.061)
Serviços de terceiros	(160.707)	(161.582)
Materiais, equipamentos e veículos	(12.173)	(4.216)
Amortização e depreciação	(106.445)	(59.813)
Custos de concessão	(8.712)	(12.295)
Custos de construção ativo intangível	(524.514)	(195.067)
Reversão (Provisão) para riscos cíveis e trabalhistas	3.747	(22.618)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(15.230)	(1.318)
Recuperação (Baixa) de títulos do contas a receber	10.190	(5.329)
Energia elétrica	(55.640)	(77.596)
Locação	(11.538)	(5.968)
Produtos químicos	(25.235)	(18.595)
Outros	(16.623)	(32.600)
	(1.119.322)	(885.383)
Custos dos serviços prestados	(941.831)	(669.829)
Despesas administrativas e gerais	(177.491)	(215.554)

22. Outras receitas operacionais

	31/03/2025	31/03/2024
Indenização de seguros (i)	20.000	-
Indenizações contrato de concessão	-	11.857
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (ii)	590.863	-
Outras receitas	217	5.606
	611.080	17.463

- (i) Os valores recebidos relativos aos seguros referem-se a ressarcimentos de parte dos gastos relacionados aos eventos climáticos ocorridos em maio de 2024 no Estado do Rio Grande do Sul.

Notas Explicativas

- (ii) No período findo em 31 de março de 2025, a controlada indireta Corsan reconheceu o crédito tributário de PIS e COFINS, relativo ao período em que possuía imunidade tributária de impostos federais e, portanto, estava sujeita ao regime cumulativo de tributação das referidas contribuições, conforme legislação vigente. A partir do acórdão expedido pelo TRF4, ratificando a condição de imunidade à Companhia, foi reconhecido o valor de R\$ 590.863 como principal e R\$ 207.775 referente à atualização monetária do crédito, na rubrica de receitas financeiras, bem como a contrapartida na rubrica de tributos a recuperar (nota explicativa nº 8).

23. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	59.945	35.671
Juros e multa recebidos ou auferidos	23.290	14.255
Atualização crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (nota explicativa nº 22)	207.775	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	37.560	-
Ajuste a valor presente de ativos financeiros	2.452	3.693
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 14)	40.764	-
Outras receitas financeiras	2.061	6.272
Receitas financeiras	373.847	59.891
Despesas		
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 14)	(80.756)	(69.657)
Descontos concedidos	(9.083)	(8.442)
Despesas e comissões bancárias	(5.884)	(3.114)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(13.628)	(3.276)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 6)	(3.442)	(1.303)
Deságio de precatórios	-	(8.357)
Amortização do custo de captação (nota explicativa nº 14)	(3.278)	(1.474)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	(38.206)	-
Juros de arrendamentos (nota explicativa nº 16)	(18.496)	(238)
Valor justo da dívida por meio do resultado (nota explicativa nº 14)	(5.240)	-
Outras despesas financeiras	(24.578)	(21.058)
Despesas financeiras	(202.591)	(116.919)
Resultado financeiro	171.256	(57.028)

- (i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 2 (R\$ 0 em 31 de março de 2024).

24. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 está apresentada como segue:

Notas Explicativas

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos tributos	1.503.094	375.407
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(511.052)	(127.638)
Juros sobre capital próprio	27.449	-
Despesas indedutíveis	75.138	-
Bônus diretoria	(452)	-
Inovação tecnológica	2.191	-
Doações Lei Rouanet e Caráter desportivo	4.969	-
Salário maternidade e paternidade estendidos	47	-
Programa de alimentação do trabalhador	2.928	2.346
Outras diferenças permanentes	5	5.441
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(331.115)	(118.613)
Diferido	(67.662)	(1.238)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(398.777)	(119.851)
Alíquota efetiva	27%	32%
Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos		31/03/2025
Total do imposto de renda e contribuição social corrente		(331.115)
Antecipação do IRPJ e CSLL		(125.764)
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)		330.150
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa		(126.729)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente retenções na fonte		18.330
Imposto de renda e contribuição social a pagar		311.820
Total		330.150

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

	31/12/2024	Resultado	31/03/2025
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	21.824	5.178	27.002
Provisão para participação nos lucros	17.022	(9.677)	7.345
PIS e COFINS RTT	432	(11)	421
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	135.032	(2.373)	132.659
Ajuste a valor presente de clientes	3.689	337	4.026
Provisão PIS e COFINS sobre precatórios	84	-	84
Provisão benefício pós-emprego	40.719	(2.342)	38.377
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4.237	(4.237)	-
Provisão Indenização	12.566	-	12.566
Perda com clientes	3.458	(6.246)	(2.788)
Arrendamento mercantil	447	2.212	2.659
Ativo fiscal diferido	239.510	(17.159)	222.351
Custos com emissão de debêntures	(33.690)	831	(32.859)
Depreciação Ativo Imobilizado - RTT	(28.026)	343	(27.683)
Provisão sobre Precatórios	(3.745)	1	(3.744)
Juros capitalizados	(59.499)	(22.927)	(82.426)
Margem Construção	(3.254)	10	(3.244)
Reserva de reavaliação	(5.112)	-	(5.112)
Ganho com Swap	38.720	(6.514)	32.206
Diferimento do Lucro dos órgãos públicos	(1.566)	(2.843)	(4.409)
Baixa por perda	(2.615)	(2.228)	(4.843)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(5.134)	5.134	-
Valor justo passivos financeiros	(55.759)	(12.078)	(67.837)
Despesa com Depreciação	(963)	(5.296)	(6.259)
Margem de construção	(13.855)	(3.566)	(17.421)
Ajuste avaliação Patrimonial	(442)	-	(442)
Ajuste a valor justo	(3.589)	2	(3.587)
Arrendamento mercantil - Capitalização	(1.574)	(1.371)	(2.945)
Passivo fiscal diferido	(180.103)	(50.502)	(230.605)
Ativo (Passivo) fiscal diferido líquido	59.407	(67.661)	(8.254)

25. Instrumentos financeiros

Visão Geral

A Companhia está exposta aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital da Companhia.

Notas Explicativas

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de aplicações financeiras.

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes, em 31 de março de 2025, é de R\$ 68.157, representando aproximadamente 6,65% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data. Em 31 de dezembro de 2024, esta provisão era de R\$ 52.927, representando aproximadamente 7,14% do saldo de contas a receber de clientes em aberto naquela data.

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Bancos conta movimento	4	42.777	41.981
Aplicações financeiras	5	609.160	2.226.104
Contas a receber de clientes	6	803.064	687.842
Ativos financeiros contratuais	7	135.328	137.679
Instrumentos financeiros derivativos	-	589	-
Precatórios a receber	12	169.682	169.682
		<u>1.760.600</u>	<u>3.263.288</u>

Notas Explicativas

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia em 31 de março de 2025:

31/03/2025							
	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
Passivos							
Fornecedores e empreiteiros	887.766	887.766	332.603	555.163	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.170.346	9.752.560	755.621	1.318.630	619.449	1.477.749	5.581.111
Dividendos a pagar	262.809	262.809	262.809	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	95.313	631.392	(84.391)	(66.365)	(47.171)	(17.840)	847.159
Outras contas a pagar	1.477.108	2.009.453	238.253	642.662	83.369	73.310	971.859
	<u>6.893.342</u>	<u>13.543.980</u>	<u>1.504.895</u>	<u>2.450.090</u>	<u>655.647</u>	<u>1.533.219</u>	<u>7.400.129</u>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a pagar.

Notas Explicativas

Na data das Informações Trimestrais – ITR da Companhia, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	31/03/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa variável		
<i>Ativos financeiros</i>		
Aplicações financeiras	609.160	2.226.104
Instrumentos financeiros derivativos	589	-
	<u>609.749</u>	<u>2.226.104</u>
Instrumentos de taxa variável		
<i>Passivos financeiros</i>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.908.287	4.002.300
Instrumentos financeiros derivativos	95.313	113.882
Outras contas a pagar (i)	941.961	433.184
	<u>4.945.561</u>	<u>4.549.366</u>

(i) Os saldos referem-se aos arrendamentos e outorgas.

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das Informações Trimestrais – ITR. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 31/03/2025	Cenários				
				I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	609.160	Variação do CDI	14,15%	86.196	107.745	129.294	64.647	43.098
2- Passivos financeiros								
Debêntures	(1.607.708)	Variação do CDI	14,15%	(227.491)	(284.364)	(341.237)	(170.618)	(113.746)
Empréstimos e Debêntures	(2.002.101)	Variação do IPCA	2,12%	(40.843)	(51.054)	(61.265)	(30.632)	(20.422)
Empréstimos	(240.949)	Variação do TR	1,09%	(2.626)	(3.283)	(3.939)	(1.970)	(1.313)
Empréstimos	(57.529)	Variação do TJLP	7,97%	(4.585)	(5.731)	(6.878)	(3.439)	(2.293)
1 + 2 – Exposição líquida	<u>(3.299.126)</u>			<u>(189.349)</u>	<u>(236.687)</u>	<u>(284.025)</u>	<u>(142.012)</u>	<u>(94.676)</u>

Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Para mitigar tais riscos, os instrumentos financeiros da Companhia estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “*swap*”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos da Companhia baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Risco de taxa de juros	Exposição	Cenários				
		I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos						
Empréstimos	(2.038.400)	(2.038.400)	(2.548.000)	(3.057.600)	(1.528.800)	(1.019.200)
Swap – Ponta ativa	2.038.183	2.038.183	2.547.729	3.057.275	1.528.637	1.019.092
1 + 2 – Exposição líquida	(217)	(217)	(271)	(325)	(163)	(108)

Gerenciamento do capital

A Companhia procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de capital de giro, cujas aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a fundos de investimentos de liquidez imediata.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros.

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo							
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4	Custo amortizado	-	42.840	42.023	42.840	42.023
		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	66.287	2.161.817	66.287	2.161.817
Aplicações financeiras (i)	5	Custo amortizado	-	542.873	64.287	542.873	64.287
Contas a receber de clientes (i)	6	Custo amortizado	-	803.064	687.842	803.064	687.842
Ativos financeiros contratuais	7	Custo amortizado	-	135.328	137.679	135.328	137.679
Instrumentos financeiros derivativos		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	589	-	589	-
Precatórios a receber	12	Custo amortizado	-	169.682	169.682	169.682	169.682
Total				1.760.663	3.263.330	1.760.663	3.263.330
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	13	Custo amortizado	-	887.766	940.255	887.766	940.255
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	14	Custo amortizado	-	4.170.346	4.281.993	4.684.598	4.679.417
Dividendos a pagar (i)	9	Custo amortizado	-	262.809	376.188	262.809	376.188
Instrumentos financeiros derivativos (i)		Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	95.313	113.882	95.313	113.882
Outras contas a pagar (i)	16	Custo amortizado	-	1.477.112	971.062	1.477.112	971.062
Total				6.893.346	6.683.380	7.407.598	7.080.804

Notas Explicativas

- (i) Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.
- (ii) Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia finalizou a contratação de contrato de swap, com o objetivo de trocar a exposição do IPCA por um percentual do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de swap para a cobertura do risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	Ativo	
						31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	R\$ 430.349	IPCA + 4,833% a.a.	CDI - 3,02% a.a.	CETIP	17/fevereiro/31	589	-
						589	-
Circulante						-	-
Não circulante						589	-

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	Passivo	
						31/03/2025	31/12/2024
Debêntures	R\$ 790.826	IPCA + 7,42% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	CETIP	15/setembro/39	50.655	68.154
Debêntures	R\$ 709.174	IPCA + 6,99% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	CETIP	15/setembro/34	43.713	45.729
Debêntures	R\$ 147.476	IPCA + 4,3854% a.a.	CDI - 3,24% a.a.	CETIP	15/fevereiro/28	945	-
						95.313	113.882
Circulante						56.228	46.696
Não circulante						1.049	67.186

A Companhia possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim a Companhia designou a operação apresentada abaixo para *Hedge Accounting* de valor justo, a qual apresenta o índice de hedge equivalente a 1,0.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para hedge de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado:

	Resultado 31/03/2025	Resultado 31/03/2024
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo:		
Perdas líquidas reconhecidos no resultado do período (nota explicativa nº 23)	646	-

Notas Explicativas

Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método do derivativo hipotético comparando as mudanças no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as mudanças no valor justo dos itens protegidos atribuíveis aos riscos protegidos.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Companhia está exposta na data do balanço, incluindo todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia considera como risco a alta do CDI. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de março de 2025. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Além disso, em outra avaliação, considera-se, ainda o risco da alta do IPCA. A Companhia considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTN-B divulgadas pela Anbima no dia 31 de março de 2025. A Companhia estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Instrumento	Exposição	Risco	31/03/2025		
			Cenários		
			I	II	III
Swap	(94.724)	Alta Curva CDI	(94.657)	(98.492)	(101.143)
		Alta Curva IPCA	(287.237)	(587.168)	(704.821)
		Variação IPCA	(367.626)	(679.514)	(776.979)

Notas Explicativas

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a cobertura de seguros era composta por:

	31/03/2025	31/12/2024
Danos materiais	235.000	235.000
Responsabilidade civil	75.000	75.000
Equipamentos e veículos	4.417	3.680
Responsabilidade civil de administradores – D & O	45.000	45.000
Seguro garantia	743.299	713.398

27. Resultado por ação

Resultado básico e diluído por ação

Resultado básico e diluído por ação	31/03/2025	31/03/2024
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias (i)	7.951	5.011
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	4.787	4.787
Resultado básico por ação – R\$	1,66	1,05
Lucro líquido da Companhia	1.104.317	88.151
Média ponderada das ações ordinárias (em milhares)	87.180	87.180
Resultado diluído por ação – R\$	12,67	1,01

- (i) Deste saldo foi desconsiderado a participação no resultado do período destinado as ações preferenciais, assim como, a participação de acionistas não controladores.

28. Compromissos

Municípios	Atividades Principais	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
317 Municípios	Concessão Água e Esgoto	R\$ 11.257.143	(i) atingir os níveis de cobertura dos serviços prestados de abastecimento de água em 99% dos domicílios dos municípios até 2033, mantendo o nível de cobertura durante todo o período do contrato; (ii) atingir as metas intermediárias, 2028 ou 2030, de cobertura dos sistemas de esgotamento sanitário, bem como a universalização (90% de cobertura) em 2033; (iii) reduzir os índices de perdas até 2033 para valores abaixo de 30%.	A Companhia possui compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.

Notas Explicativas

29. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. A Companhia busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Companhia Rio Grandense de Saneamento - CORSAN
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Rio Grandense de Saneamento - CORSAN ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 07 de maio de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC SP 233011/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, os diretores da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, sociedade por ações, com sede na Rua Caldas Junior, nº 120, andares 17º, 18º e 19º, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.010-260 ("Companhia"), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

Porto Alegre/RS, 07 de maio de 2025.

SAMANTA POPOW TAKIMI
Diretora Presidente

ANGELO AUGUSTO MENDES
Diretor Sem Designação Específica

BRUNO QUEIROZ JATENE
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN, sociedade por ações, com sede na Rua Caldas Junior, nº 120, andares 17º, 18º e 19º, Centro, Porto Alegre/RS, CEP 90.010-260 ("Companhia"), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2025, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

Porto Alegre/RS, 07 de maio de 2025.

SAMANTA POPOW TAKIMI
Diretora Presidente

ANGELO AUGUSTO MENDES
Diretor Sem Designação Específica

BRUNO QUEIROZ JATENE
Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores